

# editorial

## Um sonoro não ao cigarro

Prezado leitor,

Associado a quase todos os tipos de câncer, o tabagismo ocupa a matéria de capa desta edição. Em maio, o Brasil recebeu uma missão da Organização Mundial da Saúde (OMS) para conhecer o Programa Nacional de Controle do Tabagismo. A avaliação, inédita no mundo, ressalta a qualidade das ações, como o monitoramento de resultados e a ousadia do Brasil nas restrições à publicidade. O relatório também aponta os desafios a serem enfrentados no dilema entre a saúde pública e os interesses da indústria, do comércio e da agricultura.

A reportagem traz ainda informações sobre a campanha de alerta aos jovens para os riscos do fumo, lançada pelo Ministério da Saúde, por meio do Instituto Nacional de Câncer (INCA). A campanha seguiu o tema mundial Juventude Livre do Tabaco, proposta para as comemorações do Dia Mundial sem Tabaco. Na mesma data, foram lançadas as novas imagens de advertência que estamparão os maços de cigarro, construídas a partir de um estudo inédito sobre o seu potencial de aversão. Ações como essas fazem do Brasil uma liderança global no controle do tabagismo.

O entrevistado é Adail de Almeida Rollo, à frente da Diretoria de Articulação de Redes de

Atenção à Saúde, do Ministério da Saúde. Médico com experiência em gestão, Adail nos conta o desafio de organizar as Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde, desenhadas com o conceito de cooperação intergovernamental, para permitir soluções no setor. Uma meta instigante a ser atingida pelo Programa Mais Saúde, que prevê para 2011 a implantação de 400 Territórios Integrados de Atenção à Saúde (Teias).

Por fim, o Instituto Nacional de Câncer traz um exemplo de gestão no Sistema Único de Saúde com o uso de uma nova tecnologia, o PACS (*Picture Archiving and Communication System*). Entre as vantagens do sistema estão o aperfeiçoamento de imagens radiológicas e o arquivamento em menos espaço físico de exames de pacientes, além da manutenção atualizada do prontuário dos doentes, acessíveis a médicos e radiologistas. Primeira instituição do SUS a implementar o sistema, o INCA acredita que essa nova tecnologia será uma importante ferramenta de integração dos centros de alta complexidade.

Nas páginas desta edição, outros assuntos estão em pauta para levar informação atualizada e de qualidade sobre ações efetivas no controle do câncer no Brasil.

Boa leitura!



**LUIZ ANTONIO SANTINI**  
Diretor-Geral do INCA